



Eli levou João Alves e Raunhetti ao banco para retirarem dinheiro

# Suborno é confirmado

## ■ Motorista viu Raunhetti dar dinheiro a Alves

**B**RASÍLIA — Eli Lopes Leitão, ex-motorista do deputado João Alves (PPR-BA), reafirmou ontem em depoimento na Polícia Federal que viu o deputado Fábio Raunhetti (PTB-RJ) entregar dinheiro ao seu ex-patrão. Segundo revelou o advogado do motorista, Divaldo Teófilo de Oliveira, Eli Lopes lembrou-se de ter levado João Alves e Raunhetti para retirarem, em 1985, cerca de Cr\$ 300 milhões do Banco Itaú.

O motorista contou ao delegado Magnaldo José Nicolau que pegou Raunhetti no aeroporto junto com João Alves. De lá, os três seguiram para o Itáu, onde Raunhetti — que na época ainda não era parlamentar — fez o saque. Carregando o dinheiro numa pasta e em dois sacos, João Alves fez depósito em sua conta no Agrobanco. Em 1985, Raunhetti era representante de entidades educacionais do Rio de Janeiro.

“A meu ver, o depoimento complicou a situação do deputado João Alves”, afirmou o advogado Divaldo Teófilo. No de-

póimento, Eli Leitão disse que a transação entre João Alves e Raunhetti durou cerca de duas horas. Logo após o depósito no Agrobanco, os dois foram levados ao Congresso e depois para o aeroporto. “Ele se lembrou de ter levado Raunhetti para embarcar”, contou o advogado.

**Pancadaria** — O nervoso depoimento de Eli Lopes acabou em pancadaria. Para evitar o assédio da imprensa, o ex-motorista do deputado João Alves foi escoltado por seus dois sobrinhos Gustavo e Vandir de Lima, que afastavam os cinegrafistas com pontapés. A truculência acabou irritando alguns jornalistas de plantão na Polícia Federal e os chutes foram revidados. Vandir de Lima, que estava com joelho machucado, foi derrubado. Seu irmão Gustavo quis tomar as dores e partiu para cima da equipe da TV Manchete. Foi recebido com tapas e socos. “Gustavo, sai daí”, gritava desesperado Eli Leitão.

No meio da confusão, outros cinegrafistas e repórteres envolveram-se na briga que só acabou com a chegada de agentes da Polícia. Leitão voltou para o DPF e saiu pelos fundos.